

Relatório 2020

[Comissão de Área: Pesquisa em Ensino](#)

comissao_pef@sbfisica.org.br

Adriana Dickman (PUC Minas) (mandato 2019-2023)

Arnaldo Vaz* (Coltec-UFMG) (mandato 2019-2023)

Cristina Leite** (IF-USP) (mandato 2017-2021)

Eugenio Maria de França Ramos (UNESP-Rio Claro) (mandato 2019-2021)

Simoni Gehlen (UESC-Ilhéus/BA) (mandato 2019-2023)

(*coordenador, **sub-coordenadora)

Introdução

Desde 2010, a CAPEF procura fortalecer a área de pesquisa em ensino de física e a Sociedade Brasileira de Física. Tais ações estão afinadas com os objetivos das Comissões de Área da SBF, que são desenvolver estudos e propor atividades de organização das diferentes áreas da Física, tanto no âmbito nacional como no dos eventos temáticos da SBF, particularmente definidos no artigo 10º do regimento da Comissão de Pesquisa em Ensino de Física.

Em 2020, a CAPEF priorizou ações para a SBF responder à propagação do Sars-CoV-2: realizou duas enquetes sobre o ensino de Física no Brasil no início da pandemia da COVID-19, fez entrevistas com docentes que relataram atividades didáticas durante os primeiros impactos da pandemia e atendeu à solicitação da diretoria para assessorarmos o primeiro evento remoto da SBF: o XVIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF).

Houve outras ações em 2020, como o processo de avaliação para conceder o prêmio de melhor tese da área de ensino; o convênio com a Commission on Physics Education - C14 da IUPAP; a introdução de novas estratégias de comunicação com sócias e sócios da área; a proposta de atividade alternativa para disciplina de prática de ensino na modalidade remota; e o diálogo com o “GT BNC Licenciatura” que o Conselho da SBF criou em resposta à Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Desde agosto de 2019, a CAPEF realiza reuniões frequentes por videoconferência, sendo que em 2020, realizamos vinte e cinco reuniões entre 17 de março e 29 de dezembro. Maneiras de contribuir com ações da SBF são pauta de discussão com a participação de convidados em nossas reuniões de trabalho. No âmbito de suas atribuições, a CAPEF tem procurado implementar o diálogo com a Comissão para

Assuntos de Ensino, com a diretoria e o Conselho da SBF, e com as comissões de organização dos eventos da área de Ensino de Física (EPEF, SNEF).

Também realizamos tarefas assíncronas nos períodos entre as reuniões. Esse trabalho não é remunerado, mas necessário para a CAPEF contribuir para inserção e aplicação dos conhecimentos da área de Pesquisa em Ensino de Física nas ações da SBF e, dessa maneira, contribuir para ela exercer suas funções, como sociedade científica, na sociedade brasileira.

Neste relatório, nós mencionamos seis principais ações que também podem interessar às sócias e aos sócios que não são da área de pesquisa em ensino.

Enquetes sobre o ensino de Física no Brasil da COVID-19

No final de maio de 2020, a CAPEF enviou a todas sócias e todos sócios da área de pesquisa em ensino a enquete “Aulas de Física no Brasil da Covid-19” e obteve 261 respostas; 95 no primeiro dia, 179 na primeira semana. Em resposta à enquete, recebemos relatos e demandas de colegas. Isso nos estimulou a elaborar uma nova consulta à comunidade e nos inspirou, primeiro, a criar novas estratégias de comunicação com sócias e sócios da área, depois, a convidar alguns dos colegas para uma atividade remota alternativa para a disciplina de prática de ensino ministrada por um dos membros da CAPEF.

Conversão do EPEF em evento remoto

A partir de meados de junho de 2020, os membros da CAPEF se uniram à Comissão de Organização do XVIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física no esforço de realizá-lo de maneira remota.

Prêmio “Melhor tese de doutoramento”

Em 2020, três teses de doutorado da área de pesquisa concorreram ao Prêmio SBF. Os Prêmios SBF de Tese de Doutorado são outorgados para as melhores teses de doutorado defendidas nos programas de pós-graduação em Física ou em Ensino de Física no Brasil reconhecidos pela CAPES. São 12 categorias, correspondentes às 12 Comissões de Área da Sociedade Brasileira de Física. Além dos Prêmios, também podem ser atribuídas Menções Honoríficas. A CAPEF avaliou os três trabalhos submetidos e decidiu por indicar a tese de autoria de Claudio R. da Silva Dantas: "Avaliação no ensino de ciências no Nível Fundamental: investigando orientações oficiais e práticas docentes, fazendo "escuta" e intervenção em escolas".

Convênio com C14 da IUPAP

Em setembro de 2020, o presidente da Commission on Physics Education da IUPAP, Prof. Roberto Nardi, e a CAPEF estabeleceram um plano para divulgação de pesquisas em Ensino de Física. O plano inclui atividades como (i) divulgar informações sobre as teses premiadas - Prêmio CAPES, SBF e de algumas instituições (fazer uma lista dessas teses com seus resumos); (ii) realizar um levantamento de pesquisadores representativos na área sobre determinados temas e criar mecanismo de acesso a essas informações. Além disso,

ficou acordado que o Prof. Roberto Nardi faria uma lista de atividades que podem ser realizadas pela CAPEF, para auxiliar na divulgação da pesquisa de Ensino de Física no contexto da IUPAP.

Novas estratégias de comunicação com sócias e sócios da área

A partir das respostas dadas às enquetes de maio e junho de 2020, a CAPEF passou a elaborar circulares para divulgação de iniciativas de ensino remoto, materiais de ensino, eventos virtuais e documentos como relatório de pesquisa sobre o perfil do egresso dos cursos de Física e sua colocação profissional; documento elaborado pela Fundação Cesgranrio. Essa estratégia de comunicação ainda é um projeto piloto, por isso a circular é enviada por e-mail apenas às sócias e sócios da área de pesquisa em ensino.

Reunião com o “GT BNC Licenciatura” (BNC-Formação)

Em novembro de 2020, a assembleia final do EPEF encarregou a Comissão de Área de Pesquisa em Ensino a procurar a coordenação do Grupo de Trabalho sobre Formação de Professores da SBF e perguntar se suas ações seriam pautadas por resultados de investigações, por análises sistemáticas de experiências de formação docente da comunidade de pesquisa em ensino de física e pela literatura sobre o tema. Em reunião no início de dezembro, os membros do GT sugeriram que um membro da CAPEF fizesse parte do GT. Como a área de pesquisa em ensino já estava bem representada no GT, declinamos o convite. Em vez de compor o grupo, propusemos que nossa participação, como Comissão de Área de Pesquisa, poderia se ater a consultas ou sugestões de pesquisadores ou pesquisas relativos aos temas: currículo, políticas públicas em educação; saberes, práticas e profissão docente.

Conclusão

A pandemia mostrou a economia do cuidado. Nós que investigamos e atuamos no campo das relações humanas propomos soluções, estratégias e pedagogias que contradizem o senso comum. Essas soluções reconhecem e valorizam o conhecimento científico. Nosso desafio na SBF é reconhecer e valorizar as contribuições de pesquisadoras e pesquisadores de cada área de conhecimento. Uma das contribuições da área de pesquisa em ensino de Física, por exemplo, é entender que faz parte do processo de aprendizagem que o senso comum desdenhe fatos e ideias incômodas. As ações de nossa gestão na CAPEF são motivadas por esse desafio. Procuramos contribuir para que a SBF tenha propostas qualificadas e possa, se nos aliarmos a outras entidades da sociedade civil, estimular ações para o Brasil ter mais Ciência e melhor Educação.